

HISTÓRIA

01. A História é uma área do conhecimento, que sofreu várias inovações metodológicas no século XX. Essas inovações provocaram mudanças que estão ligadas à eclosão da Escola dos Annales. Nessa perspectiva, é CORRETO afirmar que

- A) a Escola dos Annales reafirmou os postulados positivistas, reforçando uma história política como a única perspectiva de análise da sociedade.
- B) a produção cultural humana assim como as mentalidades, o imaginário, o cotidiano e a cultura popular foram vistos como novos interesses de estudo dos historiadores.
- C) a análise econômica desaparece da pauta de temáticas estudadas pela História após o advento dos Annales.
- D) a única preocupação dos historiadores influenciados pelo pensamento dos Annales se refere à cultura.
- E) não existem ainda hoje ecos do pensamento dos Annales nos estudos sobre a história do Brasil.

02. No período em que se formaram as civilizações do Crescente Fértil, a humanidade deixou de depender, exclusivamente, da natureza e passou a usar melhor a tecnologia para dominá-la. Foi quando os grupos sociais tornaram-se sedentários. Criaram o arado, os canais de irrigação, as novas técnicas de construções, a cerâmica e desenvolveram a metalurgia.

Há milênios, a atividade humana contribui para o aumento da temperatura média do planeta. Várias pessoas ainda acreditam que a contribuição humana para o aquecimento global é um mito, mesmo com mais de seis bilhões de pessoas vivendo na Terra.

(Chris Doughty, *Revista Isto é*, 2123 21/07/2010)

Analisando-se o trecho “o aumento da temperatura média do planeta”, outros fatores devem ser considerados:

- I. Fomos responsáveis, em parte, pela extinção da megafauna composta por herbívoros, como os mamutes.
- II. O advento da agricultura provocou desmatamentos em grande escala, para abrir áreas de plantio.
- III. A Revolução Industrial, nascida na Inglaterra, mudou os paradigmas de produção e criou fábricas que passaram a sistematizar a poluição na atmosfera.
- IV. Hoje, podemos dizer que a *Química* é a causadora da poluição e a grande responsável pelo aquecimento global.

Assinale

- A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- B) se as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- C) se as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- D) se as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.
- E) se as afirmativas I, II e IV estiverem corretas.

03. Em todos os modelos, as eleições se decidem por maioria de votos. Nesse sentido, as eleições podem ser de vários tipos: simples, relativo e absoluto. Conforme o tipo adotado, ganha o candidato que obtiver mais votos, com qualquer número, ou é estabelecido um *quorum*, uma quantidade mínima de votos, para que haja vencedor, e a eleição seja validada, ou, ainda, é exigido metade mais um dos votos válidos.

MARTINEZ, P. *Forma de Governo*. São Paulo: Moderna, 1992 (adaptado).

No Brasil, já foram praticados, desde a colônia, vários sistemas eleitorais. Nesta perspectiva

- I. *no tempo da colônia, os nobres podiam eleger, entre eles, representantes dos conselhos locais.*
- II. *na República Velha, a riqueza deixou de ser requisito para votar e ser votado.*
- III. *a Constituição de 1946 manteve a proibição de voto dos analfabetos e das mulheres.*
- IV. *o golpe militar de 1964 e a ditadura que se seguiu puseram fim às eleições diretas para presidente.*
- V. *a Constituição de 1988 transformou o Brasil numa democracia de massa: eleger seus representantes tornou-se um direito de todos.*

Estão CORRETAS

- A) apenas as afirmativas I e IV.
- B) apenas as afirmativas I, II e V.
- C) apenas as afirmativas I, II, IV e V.
- D) apenas as afirmativas III e IV.
- E) todas.

04. Na Baixa Idade Média (séculos X-XV), a sociedade feudal europeia assistiu a mudanças em sua estruturação e dinâmica de funcionamento que foram essenciais para a construção do mundo moderno. Sendo assim, é CORRETO afirmar que, neste período,

- A) a burguesia surge e começa a atuar predominantemente, no contexto social dos incipientes centros urbanos feudais.
- B) a igreja católica assiste a uma redução drástica do seu poder no contexto sócio-político mais amplo com a eclosão da Reforma Protestante.
- C) o poder régio nas monarquias feudais, em especial na França e Inglaterra, passa a restringir a atuação da burguesia por meio de medidas de repressão fiscal.
- D) há uma expansão do modelo agrário feudal na economia europeia de então, com a diminuição dos centros urbanos.
- E) as cidades feudais passam a sofrer com guerras locais ligadas aos conflitos religiosos entre os cristãos e os judeus, em especial na Península Ibérica.

05. O Islamismo – religião pregada por Maomé e seus seguidores – tem hoje mais de 1 bilhão de fiéis espalhados pelo mundo, sendo ainda predominante no Oriente Médio, região onde surgiu. Um dos principais fundamentos da expansão muçulmana é a Guerra Santa. A respeito dos muçulmanos, é CORRETO afirmar que

- A) a expansão árabe-muçulmana acabou por islamizar uma série de povos, exclusivamente árabes.
- B) o povo árabe palestino, atuando na revolução armada palestina, rejeita qualquer solução que não a libertação total do Estado de Israel.
- C) em Medina, a religião criada por Maomé, embora tenha crescido rapidamente e tenha criado a *Guerra Santa – Jihad* – não teve caráter expansionista.
- D) a história do Líbano contemporâneo esteve sempre ligada à busca de um certo equilíbrio entre várias comunidades que compõem o país, especialmente as duas mais importantes: xiitas e cristãos.
- E) a facção dos fundamentalistas islâmicos pertence à corrente xiita, sendo que os mais radicais repudiam os valores do mundo ocidental moderno.

06. A conquista e a colonização da América não estavam unicamente ligadas ao processo de expansão mercantilista da Europa moderna. Faziam parte, também, da ação da igreja tridentina no combate ao protestantismo e na luta em prol da ampliação do número de fiéis católicos. Nessa perspectiva,

- A) a catequese dos povos americanos não teve destaque na ação das coroas portuguesa e hispânica no Novo Mundo.
- B) a instituição do padroado régio na Espanha e em Portugal assim como em suas possessões no além-mar comprova o caráter religioso da conquista da América.
- C) a ação dos jesuítas na catequese dos ameríndios e na colonização ibérica na América se restringiu aos territórios hispânicos.
- D) a presença massiva de protestantes na América colonial sob a tutela das monarquias ibéricas ressalta a pequena atuação da igreja católica na colonização do Novo Mundo.
- E) na América Portuguesa, os jesuítas não tiveram espaço para a atuação catequética, cabendo essa ação, nos territórios lusos da América, a outras ordens, como os franciscanos e beneditinos.

07. O Iluminismo foi um movimento intelectual, portador de uma visão unitária do mundo e do homem, apesar da diversidade de leituras que lhe são contemporâneas, conservou uma grande certeza quanto à racionalidade do mundo e do homem, a qual seria imanente em sua essência.

FALCON, F. J. C. *Iluminismo*, São Paulo: Ática, 1986. Adaptado.

Suas principais linhas de força foram:

- A) o pensamento crítico, o primado da razão, a antropologia e a pedagogia.
- B) a ideia de progresso, a antropologia, a manutenção das tradições e a explicação racional para tudo.
- C) o direito coletivo, o direito à propriedade, o primado da razão, a ideia de progresso.
- D) o sentimento humanitário, a futilidade da guerra, a manutenção das tradições e a explicação racional para tudo.
- E) a ideia de socialismo, o pensamento crítico, o antropocentrismo e o naturalismo.

08. Dentre as revoltas políticas e sociais que abalaram o Império do Brasil, a Revolta Praieira se destaca. Para muitos historiadores, essa revolta ocorrida em Pernambuco, em 1848, foi a última atribuição política interna do império. Sendo assim, sobre a Praieira e seu contexto histórico, podemos assinalar que

- A) no Pernambuco da primeira metade do século XIX, a mão-de-obra escrava não era mais essencial para a produção do açúcar.
- B) não podemos enquadrar a Praieira no conjunto das revoltas liberais que abalaram o Pernambuco no oitocentos.
- C) não há como se analisar a Praieira, sem se considerar a atuação do partido liberal na província de Pernambuco.
- D) em essência, as propostas da Praieira divergiam dos movimentos de 1817 e 1824, por não compactuar dos ideais do liberalismo.
- E) a repressão estatal, empreendida por D. Pedro I, debelou rapidamente os insurgentes da Praieira.

09. A partir das últimas décadas do século XIX, uma série de mudanças importantes e cada vez mais rápidas marcou a cultura e a língua do Brasil, que foram motivadas pelo(pela)

- A) fim da escravidão, pela chegada de imigrantes, pela industrialização e pelo contínuo deslocamento de milhares de pessoas de áreas rurais para o centro urbano.
- B) crescimento das cidades que se multiplicaram, tornando-se verdadeiros “caldeirões” de línguas e pelo *Romantismo* que surgiu em oposição aos valores da sociedade proletária que então se firmava.
- C) surgimento do *Naturalismo* que acentuava a relação entre o indivíduo e o *meio ambiente* e estimulava a reflexão sobre as condições ambientais de sua época.
- D) *Realismo* que retratava a realidade de um modo direto e impessoal, embora se deixasse envolver emocionalmente por ela e pelo deslocamento do eixo cultural do campo para a cidade.
- E) invenção do cinema que registrava cenas do cotidiano, do sentimento e da história, com a tecnologia do som e a imprensa que divulgava os principais eventos da sociedade.

10. O totalitarismo foi um fenômeno político da Europa do pós-Primeira Guerra, que acentuou as tensões políticas de então, contribuindo para a eclosão da Segunda Guerra Mundial. Na Europa Ocidental, países, como a Alemanha, a Itália e a Espanha, assistiram a governos baseados em preceitos totalitários. Sobre essa realidade, é CORRETO afirmar que

- A) a ascensão política de Hitler na Alemanha não contou com o apoio de manifestações populares nem com a receptividade de suas propostas políticas em eleições.
- B) na Itália, Mussolini só conseguiu chegar ao controle do Estado com o apoio do partido nazista alemão.
- C) o caráter antisemita do totalitarismo de direita só se manifestou de forma acentuada, na Itália fascista.
- D) o apoio da Alemanha nazista foi de suma importância para a vitória das forças de direita na Guerra Civil Espanhola e para a subida de Franco ao poder.
- E) apesar de compactuar com posturas políticas da Alemanha hitlerista, a Itália permaneceu neutra durante toda a Segunda Guerra Mundial.

Nas questões de 11 a 14, assinale, na coluna I, as afirmativas verdadeiras e, na coluna II, as falsas.

Leia o texto abaixo:

Os cativos do Engenho Santana (...) após a expulsão dos jesuítas em 1759 (...) provocaram a paralisação do engenho por dois anos; porém, atacados por expedições militares, foram finalmente levados a propor um tratado de paz, estabelecendo as condições sob as quais retornariam à servidão. Sílvio Ferreira fingiu aceitá-las e prometeu alforriar o líder, mas, quando os rebeldes retornaram, conseguiu que fossem presos. O trabalho proposto fornece-nos uma rara oportunidade de conhecer as aspirações dos cativos e de formar uma imagem de sua percepção da vida em um engenho. A maior parte das reivindicações referia-se a condições de trabalho específicas e a necessidades mínimas de conforto material. Procurava-se limitação das tarefas desagradáveis, redução de cotas de trabalho e um número mínimo de trabalhadores em determinados serviços. O castigo corporal não era mencionado, e evidenciava-se a rivalidade entre crioulos e africanos.

A preocupação maior dos escravos era ter sua própria terra, cultivar o seu próprio alimento e comercializar o excedente. Pediam as sextas-feiras e os sábados livres para dedicarem-se a seus próprios afazeres, o direito de plantar arroz e cortar madeira sempre que desejassem e de serem-lhes dadas redes e canoas.

SCHWARTZ, S. B. Apud CARMO, P. S. *do. História e ética do trabalho no Brasil*. São Paulo: Moderna, 1998.

11. O texto nos dá uma ideia pouco conhecida do sistema escravista, que marcou a História do Brasil, considerando que

I	II
---	----

0	0
---	---

para os senhores, reivindicações como essas soavam estranhas, pois tinham como padrão rígido o negro escravizado, cujos pensamentos e cujas vontades nunca eram levados em consideração.

1	1
---	---

o desejo e a recompensa de liberdade eram a forma mais eficaz de estímulo ao trabalho.

2	2
---	---

a Guerra do Paraguai (1865-1870) exerceu um incentivo para o escravo se distanciar do sofrimento da labuta.

3	3
---	---

os escravos, em seus cultos, resistiam simbolicamente à dominação. O *candomblé* representava um ritual de liberdade, um ato de protesto, uma reação à opressão da religião branca.

4	4
---	---

o desenvolvimento do capitalismo do século XIX tornou o sistema escravista inoperante, significando a melhoria das relações de trabalho, ao absorver a mão-de-obra ex-escrava nas novas atividades industriais.

12. O período de duração da Primeira República (1889-1930), fase de implantação e consolidação do regime republicano no Brasil, foi marcado por várias inquietações culturais e sócio-políticas. O desenvolvimento da industrialização e da urbanização, mudanças sociais com o incremento do trabalho livre assalariado, chegada em massa de imigrantes europeus foram algumas das mudanças ocorridas neste período, porém ainda podemos destacar:

I	II
---	----

0	0
---	---

a vitória final dos rebeldes do Arraial de Canudos sobre o exército republicano, acentuando a desestruturação das forças armadas no contexto inicial da República.

1	1
---	---

a realização da Semana de Arte Moderna em 1922, marcando uma renovação nas artes e na cultura brasileira.

2	2
---	---

a hegemonia das elites políticas do Nordeste na estruturação administrativa da jovem república brasileira.

3	3
---	---

o crescimento da indústria nacional, em especial durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), que fez com que regiões, como São Paulo e Rio de Janeiro, se tornassem referências internas de um Brasil moderno e industrial.

4	4
---	---

a publicação das principais obras de Machado de Assis, em que o escritor fazia críticas ferozes ao regime republicano.

13.

Operários do Brasil! No momento que se festeja o “Dia do trabalho”, não desejei que esta comemoração se limitasse a palavras, mas que fosse traduzida em fatos e atos que constituíssem marcos imperecíveis, assinalando pontos luminosos na marcha e na evolução das leis sociais do Brasil (...)

O trabalho é o maior fator de elevação da dignidade humana. Ninguém pode viver ganhando apenas o indispensável para não morrer de fome! (muito bem! Aplausos prolongados). O trabalho justamente remunerado eleva-o na dignidade social. Além dessas condições, é forçoso observar que num país como o nosso, onde em alguns casos há excesso de produção, desde que o operário seja melhor remunerado, poderá, elevando o seu padrão de vida, aumentar o consumo, adquirir mais dos produtores e, portanto, melhorar as condições do mercado interno. Após a série de leis sociais com que tem sido amparado e beneficiado o trabalhador brasileiro, a partir da organização sindical da Lei dos Dois Terços, que terá de ser cumprida e que está sendo cumprida (muito bem! Palmas prolongadas), das férias remuneradas, das caixas de aposentadoria e pensões, que asseguram a tranqüilidade do trabalhador na invalidez e a dos seus filhos na orfandade, a Lei do Salário Mínimo virá assinalar, sem dúvida, um marco de grande relevância na evolução da legislação social brasileira.

FENELON, D. R. 50 textos de História do Brasil. São Paulo: Hucitec, 1983.

Este discurso do presidente Vargas, 1938, noticiava a assinatura de decretos-leis que beneficiariam a classe trabalhadora. No que se refere à política do governo Vargas, analise as afirmativas abaixo e conclua.

I	II
---	----

0	0
---	---

Com Vargas, criou-se a imagem de que os benefícios sociais teriam sido “dados” à classe operária como um presente oferecido pelo Estado.

1	1
---	---

A partir de 1930, a chamada “*questão social*” teria deixado de ser um caso de polícia, passando o Estado a disciplinar o mercado de trabalho em “benefício” dos assalariados.

2	2
---	---

A concepção que tratava de atender algumas reivindicações básicas dos trabalhadores para melhor contenção da luta operária foi inspirada na “Carta Del Lavoro” do facista Benito Mussolini.

3	3
---	---

A história do movimento operário antes de 1930 deixa evidente a sua incapacidade de organização e mobilização de grandes massas de trabalhadores.

4	4
---	---

A legislação sobre os direitos dos trabalhadores, citada por Vargas, era aplicada, nacionalmente, a todos os setores da população.

14.

“A história da escravidão africana na América é um abismo de degradação e miséria que se não pode sondar, e, infelizmente, essa é a história do crescimento do Brasil. No ponto a que chegamos, olhando para o passado, nós, brasileiros, descendentes ou da raça que escreveu essa triste página da humanidade ou da raça com cujo sangue ela foi escrita, ou da fusão de uma e outra, não devemos perder tempo a nos envergonharmos desse longo passado que não podemos lavar, dessa hereditariedade que não há como repelir. Devemos fazer convergir todos os nossos esforços para o fim de eliminar a escravidão do nosso organismo, de forma que essa fatalidade nacional diminua em nós e se transmita às gerações futuras, já apagada, rudimentar e atrofiada”.

(NABUCO, J. *Essencial*. São Paulo: Penguin / Companhia das Letras, 2010)

Comemoramos, em 2010, o centenário de morte de Joaquim Nabuco (1848-1910), uma das grandes figuras políticas do império, destacando-se como um dos principais nomes da campanha abolicionista no Brasil do século XIX. Sobre a escravidão no Brasil, analise as afirmativas abaixo e conclua.

I	II
---	----

0	0
---	---

Apesar da força da campanha abolicionista, a escravidão no Brasil adentrou o século XX como a principal mão-de-obra da economia imperial.

1	1
---	---

O contexto de expansão das ideias abolicionistas no Brasil foi influenciado pela pressão inglesa pelo fim do tráfico atlântico e pelos interesses europeus pela exploração econômica do território africano.

2	2
---	---

Mesmo depois da proibição oficial do tráfico negreiro para o Brasil em 1850, escravos ainda entraram ilegalmente, no território brasileiro.

3	3
---	---

A exploração do trabalho escravo africano no Brasil do século XIX estava intimamente ligada à produção cafeeira.

4	4
---	---

Joaquim Nabuco era um pregador solitário contra a escravidão em territórios brasileiros, por isso não podemos perceber a campanha abolicionista no Império como um dos fatores para a extinção da escravidão negra no país.